

# IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE TABAGISMO NA UBS FRANCELINOS NO MUNICÍPIO DE JUATUBA – MG

Fabiana de Freitas Ferreira<sup>1</sup>, Fernanda Barcelos Santos<sup>1</sup>, Isadora Cristina de Carvalho Campos<sup>1</sup>,  
Lorena Martins de Oliveira Coura<sup>1</sup>, Aniette Cabrera Bastos<sup>1</sup>

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no Brasil e no mundo, pois constitui-se fator de risco para doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas, além de ter impactos sociais e econômicos. Apesar de o Brasil encontrar-se em uma situação de exceção mundial, em que o valor de prevalência de fumantes diminuiu de 31,7%, em 1989, para 14,7% em 2013, constatou-se que a grande maioria dos tabagistas tem dificuldade em receber apoio e orientações dos profissionais de saúde<sup>1</sup>. Diante disso e valorizando o acompanhamento pelos profissionais de saúde na atenção básica para cessação do fumo, o grupo promoveu encontros de tabagismo na UBS Francelinos em Juatuba - MG, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo (PNCT).<sup>2</sup> **Objetivos:** O objetivo geral dessa intervenção foi de diminuir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade decorrente do tabagismo. O objetivo específico foi auxiliar a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde Francelinos a implantar e manter ativo o grupo de tabagismo. **Relato da Experiência:** O calendário de atividades do programa foi dividido em três tempos: entrevista prévia dos interessados em participar do grupo de tabagismo, os encontros ao longo do ano, e as consultas individuais ao longo do programa, segundo a necessidade de cada paciente. A entrevista prévia teve como objetivo estratificar o nível de dependência ao tabagismo dos participantes, de acordo com a escala de Fagerström.<sup>3,4</sup> Foram entrevistadas 30 pessoas. Os encontros ao longo do ano tiveram a seguinte sequência: quatro encontros semanais, em que foram abordadas palestras, com o intuito de educar, treinar e conscientizar o fumante, dois encontros quinzenais, e subsequentes encontros mensais, para manutenção da cessação do hábito de fumar. A adesão dos participantes aos encontros de tabagismo foi reduzindo a cada encontro. **Conclusão:** O fato de as reuniões serem compostas por sua maioria de pessoas com nível de dependência ao tabagismo elevado e muito elevado demonstra a necessidade de uma intervenção. Apesar da grande perda de seguimento durante o programa, esta já é prevista pelo PNCT. Os tabagistas que cumpriram todas as etapas do programa e conseguiram, de fato, parar de fumar, representam a mais importante realização da intervenção. Os outros participantes que desistiram durante o processo foram sensibilizados e podem aderir ao programa em outro momento.

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer (2014). Programa Nacional de Controle do tabagismo – tratamento do tabagismo. [acesso em 2017 mar 10]. Recuperado a partir de: <[http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/tire\\_duvidas\\_pnct\\_2014.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/tire_duvidas_pnct_2014.pdf)>.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde; 2015.
3. Fagerström KO, Schneider NG. Measuring nicotine dependence: a review of the Fagerström Tolerance Questionnaire. *J Behav Med.* 1989 Abr; 12:159-82.
4. Rodrigues TW (2012). Manejo do tabagismo na atenção básica (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Uberaba.

---

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Contato: feernandabs1@hotmail.com.